

CATÁLOGO DE CULTIVARES DE FEIJÃO COMUM

Embrapa

2012

Feijões do Grupo Comercial Carioca

BRS Ametista

A cultivar de feijão BRS Ametista se destaca por apresentar plantas e tipo comercial de grãos semelhantes aos da cultivar Pérola, mas com maior tolerância a doenças, como antracnose, cretamento bacteriano e ferrugem. Possui moderada resistência à murcha de *fusarium* semelhante à da cultivar Pérola. Os grãos são bastante graúdos, com tamanho superior ao da maioria das cultivares encontradas no mercado.



Massa de 100 grãos: 30 gramas

Ciclo: Normal (85 – 95 dias)

Indicação



1ª época (safrinha das “águas”):

AL, BA, CE, DF, GO, MA, PB, PE, PI, PR, RN, RS, SC, SE e SP.



2ª época (safrinha da “seca”):

BA, DF, GO, MS, PR, RS, SC e SP.



3ª época (safrinha de “inverno”):

BA, DF, GO, MT, SP, e TO.

BRS Estilo

A cultivar BRS Estilo apresenta arquitetura de planta ereta, adaptada à colheita mecânica direta, alto potencial produtivo e estabilidade de produção. Possui ainda grãos mais claros do que os da cultivar Pérola, mas com tamanho semelhante e com excelentes qualidades comerciais. A BRS Estilo é moderadamente resistente a antracnose e ferrugem.



Massa de 100 grãos: 26 gramas

Ciclo: Normal (85 – 95 dias)

Indicação



1ª época (safrada “águas”):
DF, ES, GO, MG, PE, PR, RS, SC, SE e
SP.



2ª época (safrada “seca”):
DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RO e SC.



3ª época (safrada de “inverno”):
DF, GO, MG, MT e TO.

Feijões do Grupo Comercial Carioca

BRSMG Madreperola*

BRSMG Madreperola é uma cultivar de grão carioca, cujos grãos permanecem claros por mais tempo que os da cultivar Pérola após a colheita. Possui alto potencial produtivo e moderada resistência a antracnose e mancha angular.



Massa de 100 grãos: 24,5 gramas

Ciclo: Semiprecoce (75 - 85 dias)

Indicação



1ª época (safra das “águas”):
MG.



2ª época (safra da “seca”):
MG.



3ª época (safra de “inverno”):
MG.

* Disponibilidade de sementes:

EPAMIG (31) 3489-5023, faleconosco@epamig.br

BRS Notável

A cultivar BRS Notável apresenta arquitetura de planta semiereta, adaptada à colheita mecânica direta. Essa cultivar se destaca pelo potencial produtivo, mesmo sendo uma cultivar semiprecoce. Possui ainda grãos semelhantes aos da cultivar Pérola. A BRS Notável é moderadamente resistente a antracnose, crestamento bacteriano, ferrugem e às murchas de *fusarium* e *curtobacterium*.



Massa de 100 grãos: 26 gramas

Ciclo: Semiprecoce (75 – 85 dias)

Indicação



1ª época (safrinha das “águas”):
AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, PB, PE,
PI, PR, RN, RS, SC, SE e SP.



2ª época (safrinha da “seca”):
BA, DF, ES, GO, MS, MT, PR, RS, SC e
SP.



3ª época (safrinha de “inverno”):
BA, DF, GO, MT, RJ, SP e TO.



FEIJÃO CARIOCA

Cultivar	Ciclo	Épocas de semeadura e Estados Indicados	Massa de 100 grãos (g)	Arquitetura da planta	Potencial produtivo (kg/ha)	Colheita mecânica direta	Reação a doenças						
							Antracnose	Crestamento Bacteriano	Ferrugem	Mancha Angular	Mosaico Comum	Mosaico Dourado	Murcha de fusarium
BRS Ametista	N	1ª safra	30	SP	4.265	N	I	I	I	S	R	S	I
		2ª safra											
		3ª safra											
BRS 10408 Notável	SP	1ª safra	26	SE	4.472	A	I	I	I	S	R	S	I
		2ª safra											
		3ª safra											
*BRSMG Madre-pérولا	SP	1ª safra	24,5	P	3.870	N	I	S	-	I	R	S	S
		2ª safra											
		3ª safra											
BRS Estilo	N	1ª safra	26	E	4.011	A	I	S	I	S	R	S	S
		2ª safra											
		3ª safra											

BRS 9435 Cometa	SP	1ª safra AL, BA, DF, ES, GO, MG, PE, PR, RS, SC, SE e SP. 2ª safra DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RO e SC. 3ª safra DF, GO, MG, MT e TO.	25	E	3.733	A	R	S	I	S	R	S	S
*BRSMG Majestoso	N	1ª safra ES, MG, PE, PR e RS. 2ª safra DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR e RS. 3ª safra DF, GO, MG e MT.	27	SE	3.823	N	I	S	.	I	R	S	I
BRS Pontal	N	1ª safra AL, BA, DF, ES, GO, MG, PE, PR, RS, SC, SE e SP. 2ª safra DF, ES, GO, MG, MS, PR, RO, SC e SP. 3ª safra DF, GO, MG, MT, SP e TO.	26	P	4.271	N	R	I	I	S	R	S	I
BRS Requite	N	1ª safra AL, BA, ES, PE, PR, SC, SE e SP. 2ª safra DF, ES, GO, MG, MS, PR, RO, SC, e SP. 3ª safra DF, GO, MG, MT, SP e TO.	24	SE	3.830	N	I	S	S	S	R	S	I
Pérola	N	1ª safra AL, BA, DF, ES, GO, MG, PE, PR, RN, RS, SC, SE e SP. 2ª safra AC, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RO, RS, SC e SP. 3ª safra DF, ES, GO, MG, MT, SP e TO.	27	SE	3.903	N	S	S	S	I	R	S	I

Ciclo: P-precocce (< 75 dias); SP-semi-precocce (75-85 dias); N-normal (85-95 dias); T-tardio (> 95 dias).
Arquitetura de planta: E-ereto; SE-semi-ereto; P-prostrado. | Reação a doenças: R-resistente; I-intermediário; S- suscetível. | Colheita Mecânica Direta: A-adaptado; N-não-adaptado.

Feijões Especiais

BRSMG Realce*

A cultivar BRSMG Realce apresenta alto potencial produtivo e excelentes propriedades culinárias. Possui tolerância a antracnose, crestamento bacteriano, ferrugem, mancha angular e murcha de *fusarium*. É uma nova opção para os produtores interessados em produzir feijão de tipo de grão rajado, com alto valor agregado de comercialização.



Massa de 100 grãos: 43 gramas

Ciclo: Semiprecoce (75 – 85 dias)

Indicação



1ª época (safrada “águas”):
MG.



2ª época (safrada “seca”):
MG.



3ª época (safrada de “inverno”):
MG.

* Disponibilidade de sementes:

EPAMIG (31) 3489-5023, faleconosco@epamig.br

BRS Executivo

A cultivar BRS Executivo possui tipo de grão e mercado diferenciados, boas características agronômicas e adaptação a região tropical. É uma opção para os produtores interessados em produzir feijão com tipo de grão “*Sugar Bean*”, visando aproveitar o potencial de crescimento do mercado exportador de feijão no mundo.



Massa de 100 grãos: 76 gramas

Ciclo: Normal (85 – 95 dias)

Indicação



1ª época (safrinha das “águas”):
PR.



2ª época (safrinha da “seca”):
PR.



3ª época (safrinha de “inverno”):
DF, GO e MG.

Feijões Especiais

BRS Embaixador

A cultivar de feijoeiro comum BRS Embaixador possui grãos diferenciados, bastante graúdos, do grupo comercial *Dark Red Kidney*, com potencial para exportação e alto potencial produtivo. Possui resistência moderada a antracnose e murcha de *fusarium*. Essa cultivar apresenta grãos com características diferenciadas para o mercado nacional, possibilitando vantagens no preço e com potencial para exportação.



Massa de 100 grãos: 63 gramas

Ciclo: Semiprecoce (75 – 85 dias)

Indicação



1ª época (safra das “águas”):
PR.



2ª época (safra da “seca”):
PR.



3ª época (safra de “inverno”):
DF, GO e MG.

BRS Radiante

Os grãos da cultivar de feijão rajado BRS Radiante apresentam propriedades culinárias semelhantes às da cultivar BRSMG Realce. As plantas são tolerantes a antracnose, ferrugem, mancha angular e murcha de *fusarium*. Essa cultivar possui grãos com potencial para exportação.



Massa de 100 grãos: 44 gramas

Ciclo: Precoce (< 75 dias)

Indicação



1ª época (safrinha das “águas”):
AL, BA, DF, ES, GO, MG, PE, PR, SC, SE
e SP.



2ª época (safrinha da “seca”):
DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RO e SC



3ª época (safrinha de “inverno”):
DF, GO, MG, MT e TO.

Feijões Especiais

BRS Pitanga

A BRS Pitanga é uma cultivar de grãos diferenciados dos tradicionais, com excelentes propriedades culinárias. Possui porte de planta semiereto e moderada resistência a antracnose, ferrugem, mancha angular e murcha de *fusarium*. É uma opção para os produtores interessados em produzir feijão de tipo de grão roxinho.



Massa de 100 grãos: 20 gramas

Ciclo: Normal (85 – 95 dias)

Indicação



1ª época (safra das “águas”):
DF, ES, GO e SP.



2ª época (safra da “seca”):
DF, ES, GO, MS e MT.



3ª época (safra de “inverno”):
DF, GO e MT.

BRS Vereda

A cultivar BRS Vereda possui alto potencial produtivo, grão diferenciado dos tradicionais do grupo comercial rosinha, com coloração uniforme e excelentes propriedades culinárias. Também é moderadamente resistente a antracnose, mancha angular e murcha de *fusarium*.



Massa de 100 grãos: 26 gramas

Ciclo: Tardio (> 95 dias)

Indicação



1ª época (safrada “águas”):
DF, GO, MG, PR, SC e SP



2ª época (safrada “seca”):
DF, GO, MG, MS, PR e SC.



3ª época (safrada de “inverno”):
DF, GO e MG.

Feijões Especiais

BRS Agreste

A cultivar BRS Agreste apresenta arquitetura de planta ereta, adaptada à colheita mecanizada direta, com alto potencial produtivo e moderada resistência à antracnose e à murcha de *fusarium*. Assim, a cultivar de feijão comum BRS Agreste é uma opção de cultivar com tipo de grão mulatinho, principalmente para comercialização no Nordeste Brasileiro.



Massa de 100 grãos: 25 gramas

Ciclo: Semiprecoce (75 – 85 dias)

Indicação



1ª época (safrinha das “águas”):

DF, GO, PE e SE



2ª época (safrinha da “seca”):

-



3ª época (safrinha de “inverno”):

DF e GO.

Jalo Precoce

A cultivar Jalo Precoce apresenta ciclo precoce e possui tolerância a cretamento bacteriano, ferrugem e murcha de *fusarium*. Por adaptar-se às diversas regiões e possuir alto potencial produtivo, constitui-se como excelente opção para o produtor de feijão.



Massa de 100 grãos: 35 gramas

Ciclo: Precoce (< 75 dias)

Indicação



1ª época (safra das “águas”):
AL, BA, DF, GO, MG, PR, SC, SE e SP.



2ª época (safra da “seca”):
DF, GO, MG, MS, MT, PR, SC e SP.



3ª época (safra de “inverno”):
DF, GO, MG, MT, SP e TO.



FEIJÕES ESPECIAIS

Cultivar	Ciclo	Épocas de semeadura e Estados Indicados	Massa de 100 grãos (g)	Arquitetura da planta	Potencial produtivo (kg/ha)	Colheita mecânica direta	Reação a doenças						
							Antracnose	Crestamento Bacteriano	Ferrugem	Mancha Angular	Mosaico Comum	Mosaico Dourado	Murcha de <i>fusarium</i>
BRSMG Realce* (raizado)	SP	1ª safra MG. 2ª safra MG. 3ª safra MG.	43	E	3.800	A	I	I	I	R	S	I	
BRS Agreste (mulatinho)	SP	1ª safra DF, GO, PE e SE. 2ª safra - 3ª safra DF e GO.	25	E	3.256	A	I	S	S	R	S	I	
BRS Vereda (rosinha)	T	1ª safra DF, GO, MG, PR, SC e SP. 2ª safra DF, GO, MG, MS, PR e SC. 3ª safra DF, GO e MG.	26	P	3.758	N	I	S	R	I	R	S	I
BRS Radiante (raizado)	P	1ª safra AL, BA, DF, ES, GO, MG, PE, PR, SC, SE e SP. 2ª safra DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RO e SC. 3ª safra DF, GO, MG, MT e TO.	44	SE	3.759	N	I	S	I	I	R	S	I

BRS Pitanga (roxo)	N	1ª safra DF, ES, GO e SP. 2ª safra DF, ES, GO, MS e MT. 3ª safra DF, GO e MT.	20	SE	3.542	A	I	S	I	I	R	S	I
BRS Executivo (cranberry)	N	1ª safra PR 2ª safra PR 3ª safra DF, GO e MG.	76	SE	1.896	N	I	S	S	S	S	S	I
BRS Embaixador (DRK**)	SP	1ª safra PR 2ª safra PR 3ª safra DF, GO e MG.	63	E	3.113	N	I	S	S	S	S	S	I
Jalo Precoce (jalo)	P	1ª safra AL, BA, DF, GO, MG, PR, SC, SE e SP. 2ª safra DF, GO, MG, MS, MT, PR, SC e SP. 3ª safra DF, GO, MG, MT, SP e TO.	35	SE	2.745	N	S	I	I	S	S	S	I

Ciclo: P-precoce (< 75 dias); SP-semi-precoce (75-85 dias); N-normal (85-95 dias); T-tardio (> 95 dias).

Arquitetura de planta: E-ereto; SE-semi-ereto; P-prostrado. | Reação a doenças: R-resistente; I-intermediário; S- suscetível. | Colheita Mecânica Direta: A-adaptado; N-não-adaptado.

* Disponibilidade de sementes: EPAMIG (31) 3489-5023, faleconosco@epamig.br | ** Dark Red Kidney (Vermelho Escuro Grande).

Feijões do Grupo Comercial Preto

BRS Esplendor

O feijão BRS Esplendor apresenta arquitetura de planta ereta, adaptada à colheita mecânica direta, alto potencial produtivo, estabilidade de produção, tolerância a antracnose, crestamento bacteriano, ferrugem e murcha de *fusarium*. É uma cultivar que se adapta muito bem à agricultura familiar.



Massa de 100 grãos: 22 gramas

Ciclo: Normal (85 – 95 dias)

Indicação



1ª época (safrinha das “águas”):
DF, ES, GO, MG, PE, PR, RS, SC, SE e
SP.



2ª época (safrinha da “seca”):
DF, ES, GO, MG, MT, MS, PR, RO e
SC.



3ª época (safrinha de “inverno”):
DF, GO, MG, MT e TO.

BRS Campeiro

A cultivar BRS Campeiro possui alto potencial produtivo, excelentes qualidades culinárias, porte de planta ereto, é adaptada à colheita mecanizada direta, além de possuir grãos bastante graúdos. É tolerante a antracnose, ferrugem e murcha de *fusarium*.



Massa de 100 grãos: 25 gramas
Ciclo: Semiprecoce (75 – 85 dias)

Indicação



1ª época (safrinha das “águas”):
ES, MG, PE, PR, RJ, SC, SP e SE.



2ª época (safrinha da “seca”):
ES, MG, MS, MT, PR, RJ, SC e SE.



3ª época (safrinha de “inverno”):
MG e MT.



FEIJÃO PRETO

Cultivar	Ciclo	Épocas de semeadura e Estados Indicados	Massa de 100 grãos (g)	Arquitetura da planta	Potencial produtivo (kg/ha)	Colheita mecânica direta	Reação a doenças						
							Antracnose	Crestamento Bacteriano	Ferrugem	Mancha Angular	Mosaico Comum	Mosaico Dourado	Murcha de fusarim
BRS Esplendor	N	1ª safra	22	E	4.120	A	I	I	I	S	R	S	I
		2ª safra											
		3ª safra											
BRS Campeiro	SP	1ª safra	25	E	4.238	A	I	S	I	S	R	S	I
		2ª safra											
		3ª safra											
BRS 7762 Supremo	N	1ª safra	24	E	3.359	A	I	S	I	S	R	S	S
		2ª safra											
		3ª safra											
BRS Valente	N	1ª safra	22	E	3.592	A	I	S	I	S	R	S	S
		2ª safra											
		3ª safra											

Ciclo: P-precoces (< 75 dias); SP-semi-precoces (75-85 dias); N-normal (85-95 dias); T-tardio (> 95 dias).
Arquitetura de planta: E-ereto; SE-semi-ereto; P-prostrado. | Reação a doenças: R-resistente; I-intermediário; S-suscetível. | Colheita Mecânica Direta: A-adaptado; N-não-adaptado.

Comercialização de Sementes

• EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO
ESCRITÓRIO DE GOIÂNIA-GO
(62) 3202-6000
engyn.snt@embrapa.br

• EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO
ESCRITÓRIO DE PETROLINA-PE
(87) 3862-2839
enpnz.snt@embrapa.br

• EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO
ESCRITÓRIO DE SETE LAGOAS-MG
(31) 3027-1230
enstet.snt@embrapa.br

• EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO
ESCRITÓRIO DE PONTA GROSSA-PR
(42) 3228-1500
enpga.snt@embrapa.br

• EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO
ESCRITÓRIO DE PASSO FUNDO-RS
(54) 3311-3696
enpfb.snt@embrapa.br

***EPAMIG**
(31) 3489-5023
faleconosco@epamig.br

Informações Técnicas: sac@cnpaf.embrapa.br • (62) 3533-2110



Informações sobre sistemas produtivos, tecnologias e cultivares.

sac@cnpaf.embrapa.br

www.cnpaf.embrapa.br

Telefone: (62) 3533-2110

Fax: (62) 3533-2100

Rodovia GO-462, km 12, Fazenda Capivara,
Zona Rural. Caixa Postal 179, CEP: 75375-000
Santo Antônio de Goiás, GO



TT Feijão

Gestão Integrada do Conhecimento para
Rede de Transferência de Tecnologia na
Cadeia Produtiva do Feijão no Brasil

Seu parceiro nas principais atividades e eventos da Cadeia Produtiva do Feijão





Arroz e Feijão

5.000 exemplares
Outubro de 2012

Programação Visual: Núcleo de Comunicação Organizacional - NCO • Embrapa Arroz e Feijão 2012
Responsabilidade Técnica: Setor de Implementação da Programação de Transferência de Tecnologia - SIPT

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA